

PELE E QUALIDADE DE VIDA !!



A pele é o cartão de visita imediato nas relações interpessoais devido a sua visibilidade – num simples aperto de mão fazemos contato físico e com certeza visual instantâneo; E muitas vezes, já elaboramos “um perfil” imediato da pessoa nestes poucos segundos ...e em muitas situações “a primeira impressão é que fica”. Assim, a presença de qualquer distúrbio na pele visível – seja estético ou doenças de pele propriamente ditas – tem um impacto negativo na qualidade de vida das pessoas, causando constrangimento tanto nos portadores da lesão como no terceiro que se apresenta, “já num primeiro contato pessoal. Este constrangimento ocorre em segundos!

E, quando falamos de doenças de pele, mesmo as não expostas, isto é, as que são possíveis de serem escondidas por roupas, estas levam, a uma reclusão social extremamente importante. Estas pessoas tendem sempre a se esconderem ou evitar os contatos físicos e visuais, evitando o uso de roupas adequadas para o clima do momento (roupas que deixam mostrar partes do corpo), não se expõe ao ar livre e consequentemente são pessoas que limitam suas atividades físicas e adquirem hábitos pouco saudáveis (tabagismo, sedentarismo, reclusão social) e acabam desencadeando outras morbidades devido a estas mudanças de hábitos. Grandes estudos demonstram claramente que as doenças de pele causam um impacto negativo na qualidade de vida das pessoas muito maior do que doenças a princípio consideradas mais graves como infarto do miocárdio, diabetes, hipertensão e até a alguns tipos de câncer.

Todos estes fatores, somam-se ainda ao preconceito e falta de informações das pessoas que giram ao redor dos indivíduos com lesão de pele, evitando o contato social e físico com estes. A sensação de repulsa a estes indivíduos é notória. Assim, a doença de pele se relaciona de maneira contundente com a saúde mental – dificultando o bem-estar, concentração, relações sociais e afetivas.

Quando passamos a avaliar estes indivíduos pelo lado estético, hoje as mídias impõem um padrão de “beleza” que nem sempre é possível obter, mas a pressão é tal que as pessoas buscam sempre alguma coisa “a mais”, e este objetivo a ser alcançado, passa essencialmente pelos cuidados da pele.

Hoje, praticamente todas as doenças de pele, se não tem cura, têm tratamentos efetivos que mantem a doença sob controle, para citar as mais comuns: psoríase, acne, dermatite seborreica, melasmas, etc. Existe uma dificuldade em entender algumas doenças de pele como “doenças crônicas” e que precisam ser tratadas a vida toda, assim como é o diabetes, hipertensão arterial etc. O adequado diagnóstico e tratamento recoloca estes indivíduos na sociedade, melhorando muito a qualidade de vida e consequentemente a saúde mental destas pessoas. Essencial também é levar as informações de esclarecimento sobre as doenças de pele aos indivíduos do trabalho e da família, evitando assim os constrangimentos Interpessoais.

Além da terapêutica eficiente para várias doenças de pele, a prevenção se impõe hoje não só na dermatologia como na medicina em geral e, neste sentido, é fundamental uma avaliação dermatológica periódica na prevenção para o câncer de pele – o câncer mais frequente na população e 100% curável se diagnosticado precocemente. Neste sítio, é importante levar em consideração o tipo de pele, o hábito em se expor ao sol, antecedentes familiares de câncer de pele – assim todos devem fazer uma prevenção. Vale ressaltar que , fazer prevenção de câncer de pele não é “NÃO SE EXPOR AO SOL”, é sim expor-se ao sol com responsabilidade. A exposição ao sol é importante não só para síntese de Vitamina D (hoje a bola da vez na medicina ...é a medicina também tem seus modismos!), é vida ao ar livre, bem estar , antidepressivo (principalmente para a população das metrópoles), saúde mental, etc.

Assim, chamamos a atenção para a avaliação periódica com o dermatologista que poderá orientar os melhores cuidados estéticos, fazer diagnóstico precoce de doenças cutâneas existentes, tratá-las de maneira efetiva; suspeitar de outras doenças internas que podem ser sinalizadas na pele, aconselhar sobre as doenças crônicas e como lidar com elas, esclarecer familiares e os amigos e colegas do trabalho, evitando os preconceitos e contribuindo de maneira contundente para adequada qualidade de vida!

A pele – seu cartão de visita – pode fazer toda a diferença!

*Texto do **Dr. Artur Antonio Duarte**, Mestre (UNIFESP) e Doutor (USP) em Dermatologia, é Professor titular de Dermatologia da Faculdade de Medicina de Santo Amaro - UNISA. Atende em clínica privada e na Faculdade de Medicina de Santo Amaro - UNISA.*